

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC (CESMAC)

Programa: PESQUISA EM SAÚDE (26006014001P1)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 - O Mestrado Profissional em Pesquisa em Saúde do Centro Universitário CESMAC teve início em 2012, com uma Área de concentração, 3 Linhas de atuação científico-tecnológica, suportadas por 25 Projetos de pesquisa em andamento. Há coerência, clareza e articulação com a área de concentração, linhas de pesquisa, projetos, estrutura curricular, os quais são adequados aos objetivos do programa.

Os projetos de pesquisa e linhas de atuação científica tecnológica estão bem distribuídos dentre os docentes permanentes e em sua maioria contam com a participação de discentes do programa e alunos da graduação.

Há coerência das disciplinas em relação ao título e ementa, bibliografia, aderência aos objetivos do Programa e LACT e perfil do egresso, estando todas atualizadas.

Há evidências claras da presença das disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica, além das disciplinas de apoio às LACT e de empreendedorismo.

A infraestrutura contempla sala para docentes/discentes; laboratórios de pesquisa e clínicas odontológicas; pessoal administrativo para suporte ao curso; biblioteca acessível, com acervo adequado e acesso ao Periódicos CAPES; descrição de equipamentos e softwares de apoio.

Há Comitê de Ética homologado pelo CONEP, Biotério e Comitê de Ética na Utilização de Animais.

Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

Ficha de Avaliação

1.2 - A composição do corpo docente do Programa compõe-se de 10 docentes permanentes (DP) e 3 docentes colaboradores (DC), sendo que 77% são exclusivos do programa, não havendo dependência de DC, estando em número compatível com a dimensão do programa e atendendo o estabelecido pela área de Odontologia.

A formação dos DP é compatível com a proposta do programa e com as AC e LACT, sendo que dos 10 docentes permanentes, 6 possuem graduação na área de Odontologia, 1 na área de Química e Biotecnologia, 1 Fonoaudiólogo, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 Farmacêutico. O Programa conta ainda com 3 DC, sendo 1 Dentista, 1 Médico e 1 Químico. Desta forma, esta composição heterogênea traz benefícios ao programa, uma vez que recebem alunos de diversas áreas da saúde (Dentistas, Médicos e enfermeiros) e que têm seus projetos de pesquisa planejados e adequados para que tenham impacto na área de odontologia e nos serviços de saúde do estado.

20% dos DP possuem pós-doutoramento nacional e 2 professores com mestrado/doutorado sanduíche nos EUA e Canadá.

Com relação a captação de recursos financeiros, o corpo docente demonstrou capacidade junto às agências de fomento (Alagoas) e na captação de recursos de empresas privadas, sendo 1 docente bolsista do CNPQ (Nível 2).

Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.3 - O Programa se coloca de forma clara frente às necessidades locais, regionais, nacionais, promovendo o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e transformação da realidade loco-regional e nacional. Descreve que, no momento, a internacionalização não tem sido uma meta prioritária.

O planejamento estratégico do Programa está articulado com o PDI da instituição e possibilita claramente a gestão do seu desenvolvimento futuro. Foram apresentadas metas claras em relação à adequação e melhorias da infraestrutura, à melhor formação de seus alunos, produção intelectual e ao impacto das suas atividades na sociedade.

Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

1.4 - A Autoavaliação Institucional é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de forma contínua e conta com a participação de todos os segmentos do corpo social da Universidade: alunos, professores, funcionários e comunidade. A autoavaliação é feita a partir da pesquisa de campo com todos que, direta ou indiretamente, relacionam-se ou usufruem da existência da Universidade. Os processos de autoavaliação do Programa contemplam de forma adequada a relação com seu planejamento estratégico e metas. Identifica-se claramente as políticas adotadas para o envolvimento de técnicos, docentes e discentes no processo de autoavaliação.

Verificou-se as ferramentas para avaliação da aprendizagem dos discentes, da capacitação do quadro docente, do desempenho dos docentes em disciplinas e atividades de orientação.

A partir do resultado da autoavaliação, foram empreendidas melhorias da qualidade técnica/tecnológica dos produtos resultantes dos trabalhos de conclusão dos discentes, destacando a criação da disciplina, Inovação e desenvolvimento tecnológico, desenvolvimento da linha Biotecnologias - Tecnologias aplicadas à saúde e a comunidade.

Há critérios de credenciamento dos DP e políticas de contratação/renovação de docentes. Foi realizado neste quadriênio dois processos seletivos para contratação de docentes.

Os egressos são acompanhados pelo Sistema Athena (Janus Educare), em que são coletados dados do Currículo Lattes e customizados formulários com perguntas sobre o destino e atuação dos egressos. Demonstra por geolocalização a parte do país e quais empresas os egressos estão atuando. As atividades extracurriculares e a política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores estão bem definidas.

Ficha de Avaliação

Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	30.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 – Foram indicados 4 produtos, sendo que os mesmos apresentam coerência com as AC, LACT e projetos do programa, demonstrando impacto e inovação com potencial de aplicação no sistema de saúde local e nacional.

Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.2 - A análise dos 5 produtos técnicos-tecnológicos indicados oriundos de trabalho de conclusão discentes e egressos do período avaliativo encontram-se na sua maioria (80%) nos estratos T1 ou T2, dos quais, 3 são aplicativos e um Projeto de lei em análise pelo Congresso Nacional embasado em dissertação de egresso do programa, sobre o uso de cartão sanitário animal.

A proporção de produtos de discentes e egressos do período avaliativo em periódicos nos estratos A1 a B3, em relação ao total de produtos nos estratos A1 a B3, é de 23%.

Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.3 - Os 5 egressos indicados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em conformidade com a missão e perfil do Programa, atuando na Coordenação de serviço de emergência, Professores da própria IES, Preceptores de residência Médica, Destaca-se que 15% dos egressos são dentistas e que a maioria são médicos (27%), seguidos por enfermeiros (20%).

Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2.4 - Considerando a produção total de destaque dos DP, 39 produtos (100%) alinham-se plenamente com a AC, LACT e projetos de pesquisa do programa e 34 produtos (87%) possuem participação discente/egressos.

A proporção de produtos nos estratos A1+A2 e T1+T2, em relação ao total da produção qualificada é de 12,3%. O corpo docente permanente produziu, no quadriênio, 197 artigos assim distribuídos: 16 A1; 03 A2; 23 A3; 21 A4, 34 B1, 24 B2 e 76 B3.

Destaque-se que os docentes permanentes publicaram 63 artigos A4 ou superior, sendo pelo menos 19 A1 e A2.

Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.5 - Todos os docentes atuam em atividades didáticas, de orientação e participam das LACT e projetos de pesquisa.

Em relação à captação de recursos financeiros, o corpo docente demonstrou capacidade junto às agências de

Ficha de Avaliação

fomento (FAPEAL) e em empresa privada, sendo 1 docente bolsista do CNPQ (Nível 2).

Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 - Dos 10 produtos indicados pelo programa, 50% estão nos estratos A1, A2, T1 ou T2, sendo 4 aplicativos e um Projeto de lei Nacional sobre cartão sanitário animal (guia educativo e de controle sanitário no transporte de animais), demonstrando qualidade científica. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3.2 - Em relação aos produtos indicados evidenciam produções de Material sobre câncer bucal distribuído para 400 cirurgiões dentistas do estado de Alagoas, Vídeo sobre Saúde mental e uso de Psicofármacos por estudantes Universitários (disponibilizado em mídias sociais), Mídia educativa sobre medicamentos, Campanha educativa sobre o conhecimento de Cirurgiões dentistas do SUS sobre câncer de boca e orofaringe e Campanha educativa sobre tabagismo e uso de drogas lícitas e ilícitas. Desenvolvimento de aplicativo que promoveu impacto sobre a política de atenção às vítimas de violência sexual no Estado de Alagoas. Destaca-se, ainda, o desenvolvimento do Projeto Zica, Microcefalia e audição, que visa o desenvolvimento de novo processo diagnóstico auditivo para o SUS. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

3.3 - Em relação à inserção social, observam-se colaborações com órgãos públicos, como a Secretaria Municipal de saúde de Maceió, como por exemplo, curso de treinamentos para cirurgiões dentistas sobre câncer de boca e para profissionais de saúde e palestras com telessaúde sobre câncer de boca e Estadual de Alagoas, como capacitação técnica sobre manifestações bucais da hanseníase para dentistas e agentes profissionais de saúde; assim como empresa privada. Os egressos estão inseridos em Serviços de saúde, Instituições de ensino, como hospitais, prefeituras Municipais e Serviço Estadual de saúde. Quanto à visibilidade do Programa, as informações na página da web estão relevantes e claras, informando: Histórico do Programa, Público-alvo, Investimento mensal, Disciplinas, Produtos técnicos-tecnológicos, Editais, Regulamentos, Parecer CAPES, Resultados dos processos seletivos, Dissertações e Informações úteis - telefones institucionais e hotéis. A página do programa apresenta link com informações em língua inglesa e espanhola, mas não foi possível acessar estas páginas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

Qualidade dos Dados

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresentou os dados de forma completa e clara, favorecendo a análise dos mesmos. Além disso, os dados da proposta estavam concordantes com os itens referentes na plataforma Sucupira. Emprega linguagem apropriada possibilitando a compreensão do funcionamento do programa e suas metas futuras.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

Nota atribuído conforme critérios estabelecidos e descritos no Relatório de Avaliação da Área de Odontologia.

O programa de Mestrado Profissional em Pesquisa em Saúde do Centro Universitário CESMAC apresenta bons indicadores frente aos parâmetros de avaliação da área, como organização coerente e articulada na sua estrutura. Dentre os pontos positivos, destaca-se a articulação entre a área de concentração e as linhas de atuação e projetos de pesquisa em desenvolvimento. Destaca-se também o seu planejamento estratégico com o PDI da instituição, claro envolvimento dos discentes e docentes no processo de autoavaliação e aplicação desta nas melhorias do programa. A qualidade da produção intelectual com discente é boa, com estudos de impacto loco-regional e envolvimento de empresas públicas e privadas. O corpo docente está envolvido nas atividades formativas, resultando em egressos bem inseridos no mercado de trabalho.

Diante do exposto, este programa apresenta características que justificam sua evolução para a nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JOSE MAURO GRANJEIRO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
AGUINALDO SILVA GARCEZ SEGUNDO	CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS SÃO LEOPOLDO MANDIC
ALVARO DELLA BONA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
EDSON ALFREDO	UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
LUCIANE MIRANDA GUERRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARCELO SPERANDIO	SOCIEDADE REGIONAL DE ENSINO E SAÚDE S/S LTDA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

1.1 - Como não há relato de estrutura de inovação, como incubadora de startup, escritório de patentes ou parque tecnológico, sugere-se que o Programa inclua em seu planejamento a criação de um Núcleo de Inovação tecnológica - NIT, como apoio a estas iniciativas. Recomenda-se ainda a rever/atualizar a disciplina de Gestão e Inovação, adequando-a quanto ao conteúdo, com abordagem em empreendedorismo inovador, práticas para gerenciamento de projetos, plano de gestão de negócios, princípios sobre patentes e tipos de produção científica-tecnológica com foco na área odontológica, dentre outros tópicos frente a modalidade profissional do programa.

3.3 - Sugere-se a revisão da página da web relativo ao programa, para que o site apresente maior número de informações como: link com informações sobre: autoavaliação, atividades de popularização e divulgação da ciência para a comunidade e relacionadas a custo de vida na região, transporte e moradia.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Ficha de Avaliação

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: SONIA MARIA SOARES FERREIRA
(299.XXX.XXX-XX)